

**GOSTARIA DE BAIXAR
TODAS AS LISTAS
DO PROJETO MEDICINA
DE UMA VEZ?**

CLIQUE AQUI

ACESSE

WWW.PROJETOMEDICINA.COM.BR/PRODUTOS



Projeto Medicina



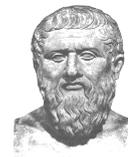
FILOSOFIA

INTRODUÇÃO À IDADE MÉDIA



*já*entendi

www.jaentendi.com.br



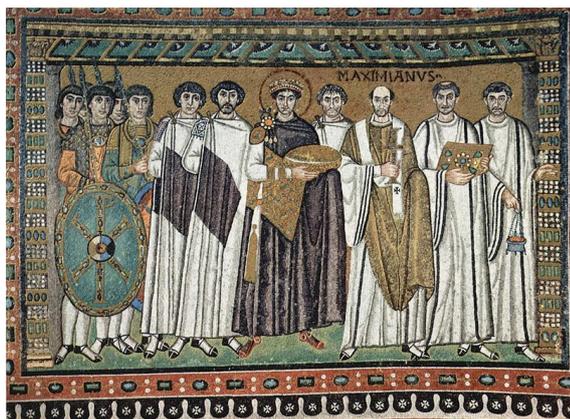
Resumex JáEntendi

1. A FILOSOFIA NA IDADE MÉDIA

O período histórico comumente chamado de Idade Média inicia-se no século V e termina no século XV. Portanto, ele representa mil anos de história.

O acontecimento marcante para datarmos o início da Idade Média foi a queda do Império Romano do Ocidente em 476 d.C.. O fim do Império Romano do Oriente é delimitado com a queda de Constantinopla para os Otomanos em 1453.

O período que vamos estudar nesse capítulo pode ser dividido em: “alta idade média” e “baixa idade média”.



Fonte: <http://pt.wikipedia.org>

• Características Fundamentais da Idade Média

A mensagem deixada por Jesus Cristo e relatada pelos apóstolos no Novo Testamento deixou marcas profundas na vida intelectual da sociedade medieval. A instituição da Igreja Católica, ancorada na fé cristã, teve papel fundamental nos rumos da Idade Média.

Com o Edito de Milão (312 d.C.) o imperador romano Constantino permitiu que a religião cristã fosse cultuada pelos soldados romanos e, alguns anos mais tarde, essa mesma religião se tornou religião oficial do Império Romano.

Os debates teológicos começaram a tomar conta dos locais de ensino e ela se tornou “o ensino de

excelência” da época. Ou seja, a teologia se tornou a grande verdade discutindo todas as questões da época.

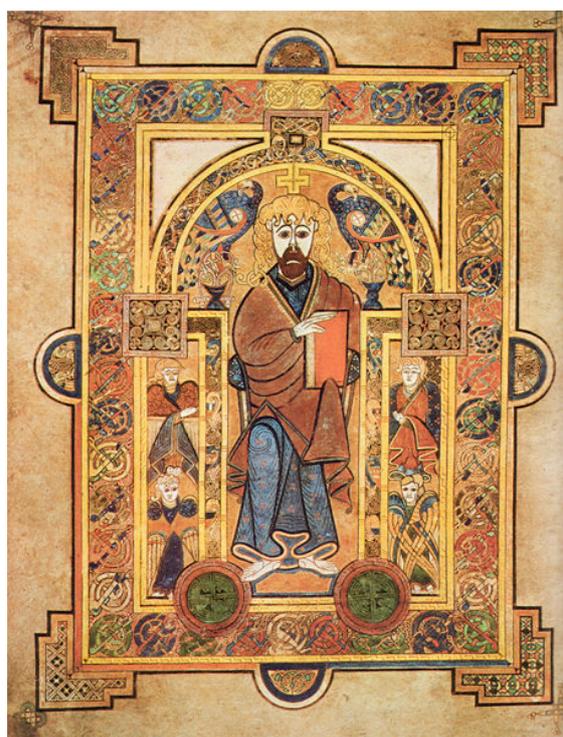
(Teologia=ciência que estuda as religiões e as escrituras sagradas)

E que questões eram essas?

As questões teológicas estavam voltadas para temas como:

- a imortalidade da alma
- a criação do mundo por Deus
- o papel do homem na criação divina
- a correta interpretação das escrituras sagradas
- a vida após a morte
- os princípios morais a serem seguidos pelos cristãos
- as questões de interpretação sobre a Santíssima Trindade (Pai, Filho, e Espírito Santo) e assim por diante...

A filosofia, acompanhou esse contexto e duas escolas filosóficas principais surgiram nessa época: Patrística e Escolástica.



Fonte: <http://pt.wikipedia.org>



2. A PATRÍSTICA

A primeira escola filosófica da Idade Média é denominada Patrística e seu período de duração inicia no século III d.C e vai até o século VIII d.C..

Foram os membros da Patrística que trabalharam os conceitos e os princípios do cristianismo, ou seja, foram eles que criaram toda a doutrina cristã. Os “padres da igreja” – nome dado aos pensadores da Patrística – foram fundamentais na nova estrutura porque o cristianismo estava “nascendo” e aos poucos se expandindo como religião.

Os princípios cristãos inicialmente foram questionados pelos pagãos (pessoas adeptas a religiões que não adotam o batismo como prática) ou (pessoas adeptas a religiões que cultuam mais de um Deus) - e foi o trabalho de esclarecimento dos padres que trouxe o fortalecimento da fé cristã. Dessa forma a doutrina teve bases sólidas para ampliar seus domínios.

Há uma palavra que determina de forma precisa a finalidade do trabalho realizado pelos pensadores da Patrística: **apologética**. Em outros termos, poderíamos afirmar que a Patrística tem caráter apologético, ou seja, de “defesa dos princípios e fundamentos da fé cristã”.



Fonte: <http://pt.wikipedia.org/>

É possível, ainda, denominar o trabalho dos pensadores da patrística como um “trabalho de **exegese**”.

O que isso significa?

A Bíblia, como um livro sagrado, teve importância fundamental em todo o período da Idade Média por conter os princípios do cristianismo revelados pelos profetas. Os textos contidos no “livro sagrado” eram objeto de análise, interpretação e de comentários dos pensadores. **Exegese** significa a “análise interpretativa”.

Os escritos dos “padres da igreja” tinham como pretensão a harmonia entre a racionalidade humana e a fé. Melhor dizendo, a racionalidade fica por conta da “filosofia” e a “fé” por conta da teologia. Mas tem um detalhe importante nessa história: razão é serva da fé, ou seja, a filosofia deve estar subordinada à teologia.

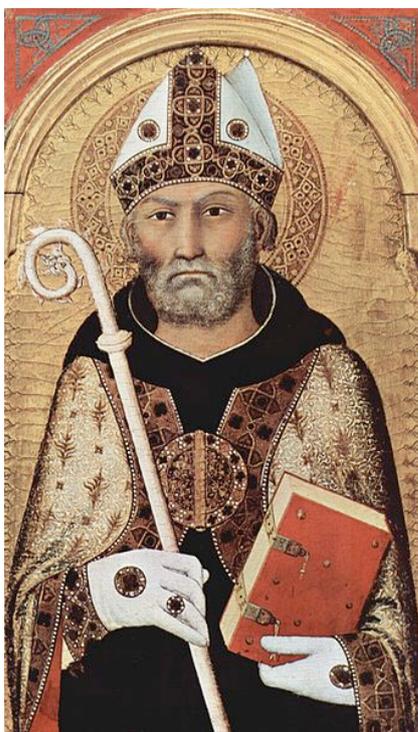
Atenção: o ponto fundamental da filosofia da Idade Média é que a razão vem em auxílio da fé.

Há um ponto importante que você deve saber sobre os pensadores da Patrística: eles tiveram a influência da filosofia de Platão para escrever seus livros e suas doutrinas. Lembre-se dessas duas palavras: Patrística e Platão, as duas começam com P e assim não esquecerá.

Resumex **JáEntendi**

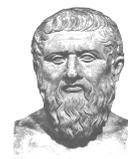
- **Agostinho de Hipona (354 – 430)**

Santo Agostinho é o grande nome da Patrística e seu livro “A cidade de Deus” (escrito entre 413 e 427) pode ser entendido como um marco importante para a leitura filosófica do período em que estamos estudando. Além disso, a obra de Agostinho marca o apogeu (“ponto de maior elevação”) da Patrística, ou seja, o século IV d. C. e começo do século V d. C.



Fonte: <https://pt.wikipedia.org/>

Platão definiu a realidade entre “mundo sensível” e “mundo inteligível” ou mundo das Ideias. Essa mesma divisão servirá de base para a filosofia de Agostinho. No entanto, para Santo Agostinho, o “mundo inteligível” (ou mundo das Ideias) foi substituído pela representação das “ideias de Deus”. Ou seja, a verdadeira realidade é representada pelas “ideias divinas”. São essas ideias as “verdadeiras ideias” em oposição às “ideias falsas” que representam o mundo sensível.

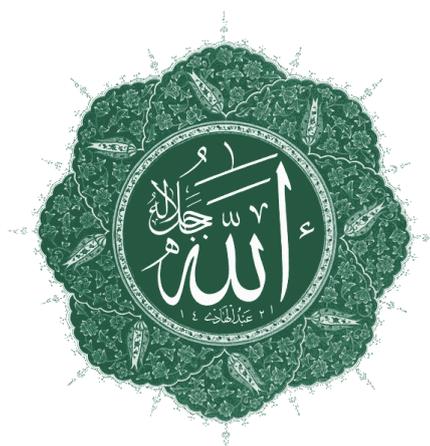


3. A ESCOLÁSTICA

A segunda escola filosófica da Idade Média é denominada “Escolástica” e surge a partir do século IX d. C.. Terminando na época em que ocorre o desenvolvimento do Renascimento a partir do século XIV.

Assim como a Patrística teve a influência da obra de Platão, a Escolástica, se amparou nos textos de Aristóteles e para entender melhor essa influência, temos que observar duas questões: a contribuição dos árabes para a filosofia e as mudanças ocorridas na transmissão do conhecimento após o século VIII d.C.

- **Os Árabes**



Fonte: <http://pt.wikipedia.org/>

É por intermédio dos árabes que o pensamento de Aristóteles foi redescoberto e interpretado. Como isso ocorreu? Os árabes tiveram acesso à obra desse autor grego quando esta se encontrava em Alexandria, local que fazia parte do Império Romano Bizantino.

Sua obra foi traduzida para o árabe e os escritos de Aristóteles influenciaram grandes pensadores árabes. Vamos conhecer dois desses pensadores: Avicena (980 – 1037) e Averroes (1126 – 1198).

Avicena é autor de uma obra filosófica gigantesca e teve acesso tanto aos escritos de Platão como também aos de Aristóteles.



Em sua obra encontramos a “síntese” entre o neoplatonismo (doutrina filosófica elaborada por Plotino no século III d. C. que teve como fundamento os ensinamentos de Platão) e o aristotelismo.



Fonte: <http://pt.wikipedia.org/>

Averroes foi outro grande pensador árabe que contribuiu com a difusão da filosofia de Aristóteles, também chamado de “O Comentador” em função de seus inúmeros comentários relativos à obra de Aristóteles.

Com o advento das cruzadas (movimento militar de inspiração cristã) e a expansão territorial dos árabes, aos poucos os livros de Aristóteles voltam à cena na Europa. Ou seja, é através deles que os europeus tiveram acesso aos escritos de Aristóteles.

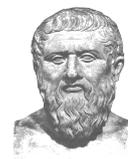


Fonte: <http://en.wikipedia.org/wiki/Averroes>

4. A RENOVAÇÃO CULTURAL

É nesse período que houve uma revolução na forma de transmissão do conhecimento quando Carlos Magno (imperador do Sacro Império Romano) promove no século IX a construção de escolas e mosteiros contratando sábios provenientes de vários lugares da Europa. Essas escolas recebiam os nomes de escolas monacais (anexas a um mosteiro), escolas episcopais (anexas a uma catedral) e escolas palatinas (anexas às cortes).





Resumex JáEntendi

Elas foram as sementes do que entendemos hoje como as universidades. Estas surgem no século IX e tomam a forma como as conhecemos apenas no século XIII. Além disso, é no governo de Carlos Magno que ocorre o desenvolvimento da cultura com a elaboração de traduções, de cópias de documentos e de obras da Antiguidade clássica.

O principal representante da Escolástica é Tomás de Aquino (1221 – 1274) que com a obra “Suma Teológica”, faz uma espécie de adaptação de Aristóteles para os princípios da fé cristã.

Um dos pontos dignos de nota no “pensamento tomista” (Tomista = relativo a Tomás de Aquino) é a questão da harmonia entre razão e fé. Para Aquino a Filosofia serve como uma forma de “introdução” à Teologia.



Fonte: <http://pt.wikipedia.org/>

De acordo com Aquino, o homem é capaz de compreender algumas coisas com a razão. No entanto, ele não consegue compreender todas as questões teológicas somente com a

racionalidade. É preciso, para compreendê-las, crer... ou seja, é preciso da fé para o entendimento pleno e completo sobre as questões relativas a Deus.

Em outras palavras, a “fé” serve como guia para a razão. De acordo com o pensamento de Aquino, fé e razão, conduzem o ser humano à salvação.